

PRESTAÇÃO DE CONTA  
 S 2024 PRESTAÇÃO DE  
 CONTAS 2024 PRESTA  
 ÇÃO DE CONTAS 2024  
 PRESTAÇÃO DE CONTA  
 S 2024 PRESTAÇÃO DE  
 CONTA 2024 PRESTA  
 ÇÃO DE CONTAS 2024  
 PRE  
 STA  
 ÇÃO  
 DE  
 CONTA  
 S 2024  
 PRESTAÇÃO  
 DE CONTAS  
 2024

CASA DA  
ARQUITECTURA

CENTRO  
PORTUGUÊS DE  
ARQUITECTURA

4  
 A  
 DE  
 STA  
 2024  
 JNTA

ÇAU  
 PRESTAÇÃO

# BALANÇO

(MODELO PARA ESNL) EM 31-12-2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 097 155,49	1 093 903,26
Activos intangíveis	5	9 223,71	12 269,20
Investimentos financeiros	10	19 181,28	19 181,28
		<b>1 125 560,48</b>	<b>1 125 353,74</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	135 432,37	131 523,23
Créditos a receber	10.4	37 736,04	49 881,82
Diferimentos	10.8	196 126,24	240 920,98
Outros activos correntes	10.4	12 796,55	12 231,40
Caixa e depósitos bancários	10.7	412 254,71	94 003,81
		<b>794 345,91</b>	<b>528 561,24</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1 919 906,39</b>	<b>1 653 914,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	10.3	846 896,94	929 553,46
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9.2; 10.3	300 463,44	303 258,12
Resultado líquido do período	10.3	<b>(380 894,15)</b>	<b>(82 656,52)</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>766 466,23</b>	<b>1 150 155,06</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outros passivos não correntes		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.5	338 941,80	97 982,63
Estado e outros entes públicos	10.6	125 596,92	122 034,84
Financiamentos obtidos	6	450 000,00	0,00
Diferimentos	10.8	9 855,24	93 970,50
Outros passivos correntes	10.5	229 046,20	189 771,95
		<b>1 153 440,16</b>	<b>503 759,92</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 153 440,16</b>	<b>503 759,92</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 919 906,39</b>	<b>1 653 914,98</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - (MODELO PARA ESNL) DO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2024	PERÍODOS 2023
Vendas e serviços prestados	8	573 952,58	375 613,71
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 787 264,37	1 871 429,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(80 840,47)	(77 963,85)
Fornecimentos e serviços externos	13	(1 177 453,67)	(938 145,11)
Gastos com a Direção	11.1	(91 547,20)	(89 534,89)
Gastos com o pessoal	11.1	(1 261 876,51)	(1 106 841,85)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10.4	(21 152,70)	0,00
Outros rendimentos	13.3	27 276,98	20 404,80
Outros gastos	13.2	(60 117,52)	(82 040,62)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(304 494,14)</b>	<b>(27 078,32)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(13 747,61)	(13 664,98)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(318 241,75)</b>	<b>(40 743,30)</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(19 513,12)	(15 440,49)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(337 754,87)</b>	<b>(56 183,79)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10.6	(43 139,28)	(26 472,73)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(380 894,15)</b>	<b>(82 656,52)</b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>					929 553,46
	6				
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(82 656,52)
	7				(82 656,52)
<b>Resultado Líquido do período</b>	8				
<b>Resultado Integral</b>	9=7+8				
<b>Operações com instituidores no período</b>					
	10				
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>					846 896,94
	6+7+8+10	10.3			

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>					976 158,31
	1				
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(46 604,85)
	2				(46 604,85)
<b>Resultado Líquido do período</b>	3				
<b>Resultado Integral</b>	4=2+3				
<b>Operações com instituidores no período</b>					
	5				
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>					929 553,46
	6=1+2+3+5	10.3			

<b>EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO</b>	<b>AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM</b>	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>
	303 258,12	(82 656,52)	1 150 155,06		1 150 155,06
	(2 794,68)	82 656,52	(2 794,68)		(2 794,68)
	<b>(2 794,68)</b>	<b>82 656,52</b>	<b>(2 794,68)</b>		<b>(2 794,68)</b>
		<b>(380 894,15)</b>	<b>(380 894,15)</b>		<b>(380 894,15)</b>
		<b>(298 237,63)</b>	<b>(383 688,83)</b>		<b>(383 688,83)</b>
	300 463,44	(380 894,15)	766 466,23		766 466,23

<b>EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO</b>	<b>AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM</b>	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>
	307 703,24	(46 604,85)	1 237 256,70		1 237 256,70
	(4 445,12)	46 604,85	(4 445,12)		(4 445,12)
	<b>(4 445,12)</b>	<b>46 604,85</b>	<b>(4 445,12)</b>		<b>(4 445,12)</b>
		<b>(82 656,52)</b>	<b>(82 656,52)</b>		<b>(82 656,52)</b>
		<b>(36 051,67)</b>	<b>(87 101,64)</b>		<b>(87 101,64)</b>
	303 258,12	(82 656,52)	1 150 155,06		1 150 155,06

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (MODELO PARA ESNL) DO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024	DATAS 2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		530 554,84	511 203,63
Recebimentos de subsídios		1 656 217,13	1 565 941,71
Recebimentos de donativos		112 500,00	299 140,98
Pagamentos a fornecedores		(896 690,00)	(1 016 688,80)
Pagamentos ao pessoal		(1 216 821,77)	(1 062 170,86)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>185 760,20</b>	<b>297 426,66</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(21 594,73)	(3 467,05)
Outros recebimentos/pagamentos		(263 243,74)	(309 855,00)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(99 078,27)</b>	<b>(15 895,39)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(18 218,97)	(18 218,97)
Activos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(18 218,97)</b>	<b>(18 218,97)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		750 000,00	615 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(300 000,00)	(815 000,00)
Juros e gastos similares		(18 716,48)	(15 440,49)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>431 283,52</b>	<b>(215 440,49)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>318 250,90</b>	<b>-249 554,85</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>10.7</b>	<b>94 003,81</b>	<b>343 558,66</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10.7</b>	<b>412 254,71</b>	<b>94 003,81</b>

# 1

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

**Designação da entidade:** ACA - Associação Casa da Arquitectura  
**NIF:** 508 313 694  
**Sede social:** Rua Roberto Ivens, Nº 582 4450-284 Matosinhos

**Natureza da atividade:** A Associação tem por objeto o acolhimento, tratamento e acessibilidade dos acervos documentais de distintos arquitetos, fazendo simultaneamente reflexões disciplinares e levando a arquitetura ao conhecimento e entendimento do grande público.

A Casa da Arquitectura - Centro Português de Arquitectura é a única instituição exclusivamente de arquitetura que, em território nacional, conserva, trata, divulga e promove os autores e a produção arquitetónica nacional e internacional, associando ao seu crescente arquivo documental a vertente da programação cultural.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e vão aprovação da Assembleia Geral de Associados em 25/03/2025.

O órgão de gestão entende que as demonstrações financeiras anexas refletem de forma verdadeira e apropriada operações da entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

# 2

## REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

### 2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOPTADO

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, que publicou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares da Entidade, deve aplicar-se supletivamente pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas interpretativas;
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e respetivas interpretações. Nesta Norma são acolhidos conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base de referência a correspondente Estrutura Conceptual.

### 2.2 DERROGAÇÕES DO SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC (NCRF-ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da Entidade.

### 2.3 COMPARABILIDADE

As quantias relativas ao período económico anterior, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o SNC, não havendo nenhum impedimento à sua análise comparativa.

A transferência efetuada, em 2024, para Bens do património histórico e cultural foi efetuada em conformidade com a NCRF-ESNL, de modo a destacar os espólios e arquivos culturais da ACA, que anteriormente se consideravam incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

# 3

## POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

#### A) BASES GERAIS DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

## ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os itens do ativo fixo tangível (AFT) classificados para reconhecimento como um ativo, são mensurados pelo seu custo que compreende o preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias de funcionamento. Na mensuração após reconhecimento é utilizado o modelo do custo de acordo com o qual os itens do ativo fixo tangível são escriturados pelo seu custo, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, sendo a quantia depreciável dos AFT imputada numa base sistemática pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifício e Remodelações	10
Equipamento Básico	3 a 10
Outros AFT	4 a 8

No entanto, os ativos fixos tangíveis em que não existe uma vida útil esperada ou de difícil determinação não são sujeitos a depreciação.

Existindo algum indício de uma alteração significativa da vida útil de determinado item do AFT é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos do ativo fixo tangível são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gastos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

## ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis têm a sua vida útil finita, sendo a mesma de 3 a 6 anos (programas de computador). As depreciações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de reconhecimento, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Classe de Bens	Anos
Programas Computador	3 a 6

## IMPARIDADES DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

## INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior, utilizando o custo médio como fórmula de custeio.

Se o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição ou de conversão reconhece-se uma perda por imparidade pela diferença. O valor realizável líquido é calculado com referência ao valor de mercado deduzido dos custos com acabamento e venda.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)", até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

## CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Nos casos em que os custos de juros e outros incorridos com empréstimos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, a Empresa procede à sua incorporação no custo desse ativo até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00%, dado que se encontra sujeita ao regime fiscal das entidades residentes que não exercem a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, nomeadamente o rendimento global correspondente às categorias de IRS aplicáveis.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira e contratos para conceder ou contrair empréstimos são mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, devem ser mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os ativos financeiros são desreconhecidos apenas quando os direitos con-

tratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou quando a entidade transfere para outra parte o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Na categoria de instrumentos financeiros incluem-se os seguintes ativos e passivos financeiros:

### a) Créditos a receber e outros ativos correntes

As contas de "Clientes" e "Outros devedores" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas".

No final de cada período de relato financeiro são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### b) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

### c) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

## RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou venda de mercadorias decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito nas mercadorias é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF-ESNL, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios



económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, independentemente da data do recebimento da contraprestação.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

## SUBSÍDIOS

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Associação cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração ou no âmbito de programas de formação pro-fissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Associação, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

## ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### Materialidade e agregação

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja

apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

### Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

### Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

## C) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

## D) PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS:

Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo órgão de gestão tiveram por base o seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas na elaboração de tais estimativas. As alterações às estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

# 4

## ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos na rubrica ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUT. CONSTRUÇÕES	BENS PATRI. CULTURAL	EQUIPAMEN. BÁSICO	OUTROS AFT	TOTAL
<b>Quantia escriturada bruta</b>					
<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>25.680,05</b>	-	<b>165.941,11</b>	<b>1.266.585,33</b>	<b>1.458.206,49</b>
Aumentos	-	-	-	21.836,92	21.836,92
Diminuições	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>25.680,05</b>	-	<b>165.941,11</b>	<b>1.288.422,25</b>	<b>1.480.043,41</b>
Aumentos	-	-	-	13.954,35	13.954,35
Aumentos	-	1.065.111,83	-21.852,00	-1.043.259,83	-
Diminuições	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>25.680,05</b>	<b>1.065.111,83</b>	<b>144.089,11</b>	<b>259.116,77</b>	<b>1.493.997,76</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>6.055,89</b>	-	<b>130.471,45</b>	<b>239.765,56</b>	<b>376.292,90</b>
Aumentos	2.921,64	-	4.972,83	1.977,79	9.872,26
Diminuições	-	-	-	25,01	25,01
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>8.977,53</b>	-	<b>135.444,28</b>	<b>241.718,34</b>	<b>386.140,15</b>
Aumentos	2.921,64	-	4.876,76	2.903,72	10.702,12
Diminuições	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>11.899,17</b>	-	<b>140.321,04</b>	<b>244.622,06</b>	<b>396.842,27</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>					
<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>19.624,16</b>	-	<b>35.469,66</b>	<b>1.026.819,77</b>	<b>1.081.913,59</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>16.702,52</b>	-	<b>30.496,83</b>	<b>1.046.703,91</b>	<b>1.093.903,26</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>13.780,88</b>	<b>1.065.111,83</b>	<b>3.768,07</b>	<b>14.494,71</b>	<b>1.097.155,49</b>

A rubrica de Bens do Património Histórico e Cultural inclui o valor de 21.852,00€ relativo a maquetes, 2.750,00€ relativos a serigrafias, 363.662,71€ relativos à Coleção Brasileira de Arquitectura, 610.000,00€ relativos ao Acervo Lúcio Costa, 45.010,20€ relativos ao Espólio Paulo Mendes e 21.836,92€ relativos ao Acervo Paulo Mendes.

Estes montantes não se encontram sujeitos a depreciação.

Estes valores foram destacados em 2024 para a rubrica de Bens do património Cultural em conformidade com o plano de contas para ESNL.

Na rubrica Edifícios e Outras Construções, está contabilizado o custo com as obras de conservação e reparação. O edifício da Rua Roberto Ivens foi cedido gratuitamente pela Camara Municipal de Matosinhos, conforme protocolo celebrado em 2008, pelo período de 4 anos renovável automaticamente.

# 5

## ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos na rubrica ativos fixos intangíveis foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	PROGRAMAS COMPUTADOR	TOTAL
<b>Quantia escriturada bruta</b>		
<b>Saldo em 01/01/2023</b>	<b>30.871,47</b>	<b>30.871,47</b>
Aumentos	-	-
Diminuições	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>30.871,47</b>	<b>30.871,47</b>
Aumentos	-	-
Diminuições	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>30.871,47</b>	<b>30.871,47</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>		
<b>Saldo em 01/01/2023</b>	<b>14.809,55</b>	<b>14.809,55</b>
Aumentos	3.792,72	3.792,72
Diminuições	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>18.602,27</b>	<b>18.602,27</b>
Aumentos	3.045,49	3.045,49
Diminuições	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>21.647,76</b>	<b>21.647,76</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>		
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>16.061,92</b>	<b>16.061,92</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>12.269,20</b>	<b>12.269,20</b>
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>9.223,71</b>	<b>9.223,71</b>

# 6

## CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

ENTIDADES FINANCIADORAS	CORRENTE 2024	TOTAL CUSTOS ANUAIS 24	JUROS SUPORT. ANUAIS 24	CORRENTE 2023	TOTAL CUSTOS ANUAIS 23	JUROS SUPORT. ANUAIS 23
Empréstimos Bancários						
Banco BPI	450.000,00	19.513,12	12.808,39	0,00	15.440,49	11.873,86

Os empréstimos bancários contratados em 2024 junto do BPI apresentam o seguinte detalhe:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	VALOR	VENCIMENTO	TAXA
Conta Corrente Caucionada	200.000,00	03/04/2025	4,571%
Conta Corrente Caucionada	100.000,00	31/05/2025	6,195%
Empréstimo	150.000,00	29/11/2025	6,194%

# 7

## INVENTÁRIOS

### 7.1 MERCADORIAS:

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade, nos casos em que o seu valor realizável líquido seja inferior ao seu custo.

O Custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio.

**Inventários no Balanço:**

RUBRICAS	2024	2023
	QUANTIA LÍQUIDA	QUANTIA LÍQUIDA
Mercadorias	155.833,21	130.771,37
Mercadorias em poder terceiros	751,86	751,86
Perdas por Imparidade	-21.152,70	-
<b>TOTAL</b>	<b>135.432,37</b>	<b>131.523,23</b>

### 7.2 QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO:

Os ajustamentos efetuados nos inventários referem-se a catálogos cuja vigência do contrato de distribuição, celebrado com a YALE, já terminou, sem que a venda dos mesmos tenha ocorrido.

MOVIMENTOS	2024		2023	
	MERCADORIAS	TOTAL	MERCADORIAS	TOTAL
Inventários Iniciais	131.523,23	131.523,23	131.277,20	131.277,20
Compras	107.887,08	107.887,08	81.050,40	81.050,40
Regularizações	-1.984,77	-1.984,77	-2.840,52	-2.840,52
Inventário Final	156.585,07	156.585,07	131.523,23	131.523,23
<b>CMVMC</b>	<b>80.840,47</b>	<b>80.840,47</b>	<b>77.963,85</b>	<b>77.963,85</b>

# 8

## RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1 RÉDITO:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação e serviços, líquidos de impostos e descontos e é reconhecido como segue:

a) Vendas - são reconhecidas quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;

b) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços independentemente da data do recebimento da contraprestação;

DESCRIÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO
Vendas	149.135,50	157.925,66	-8.790,16
Prestação Serviços:			
Quotizações	2.200,00	2.550,00	-350,00
Visitas Guiadas/ Exposições-Ingressos	80.063,60	68.401,79	11.661,81
Arrendamento/ Cedência Espaço	286.254,45	109.459,02	176.795,43
Tours	56.299,03	37.277,24	19.021,79
<b>TOTAL</b>	<b>573.952,58</b>	<b>375.613,71</b>	<b>198.338,87</b>

Exposição "O que faz falta" © Ivo Tavares Studio



# 9

## SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

### 9.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS COMO RENDIMENTOS:

ENTIDADE	2024		2026	
	VALORES RECEBIDOS	VALORES RECONHECIDOS	VALORES RECEBIDOS	VALORES RECONHECIDOS
C. M. Matosinhos - Atividades	743.000,00	743.000,00	743.000,00	743.000,00
Fundo Fomento Cultural	400.000,00	400.000,00	250.000,00	250.000,00
Fundo Ambiental	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00
Turismo Portugal	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
Secil-Comp. Geral Cal e Cimento, SA	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
Consignação IRS/IVA	414,29	414,29	0,00	0,00
IEFP	2.802,84	2.802,84	0,00	0,00
SIAC-Norte 2020	0,00	0,00	22.467,18	1.387,70
APDL, SA	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00
MDS	0,00	18.547,24	0,00	16.554,01
Super Bock Bebidas, SA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Dgarts	0,00	0,00	5.000,00	8.905,72
Ceia-Centro Eng. Desenvolvimento	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Amorim Cork Composites, SA	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
Fundacion Bancária La Caixa	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Corticeira Amorim, Sgps,SA	25.000,00	25.000,00	25.000,00	27.441,08
Pinhais & Companhia, Lda	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
Gyptec Ibérica, SA	5.000,00	5.000,00	3.000,00	3.000,00
Pedaços D Casa-Const. Civil, Lda	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Fidelidade-Comp. Seguros, SA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
J.P. Holding Services, SA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Fundação Manuel António Mota	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Geo Investimentos II,Lda	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Indaqua Matosinhos, SA	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
RAR Imobiliária, SA	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00
Município da Maia	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Município do Porto	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Município de Vila Nova de Gaia	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Ecotel, SA	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
CIN, SA	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.768.717,13</b>	<b>1.787.264,37</b>	<b>1.865.967,18</b>	<b>1.867.788,51</b>

<b>RUBRICA</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Donativos em espécie	0,00	3.640,98
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.640,98</b>

## 9.2 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

<b>OBJETO</b>	<b>ANO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>VALOR DO INVESTIMENTO</b>	<b>VALOR DO SUBSÍDIO (*)</b>	<b>% SUBSÍDIO/ INVESTIMENTO</b>	<b>ENTIDADE FINANCIADORA</b>
Equipamento Diverso	2016	27.610,10	27.610,10	100,00%	C. M. Matosinhos
Equipamento Diverso	2017	58.497,28	58.497,28	100,00%	C. M. Matosinhos
Coleção Brasileira de Arq.	2018	363.662,71	273.500,00	75,00%	C. M. Matosinhos
Equipamento Diverso	2018	67.084,33	67.084,33	100,00%	C. M. Matosinhos
		<b>516.854,42</b>	<b>426.691,71</b>		

(\*) Os montantes subsidiados foram todos recebidos em 2017.

<b>ENTIDADE/ OBJETO</b>	<b>TRANSITADO DO PERÍODO ANTERIOR</b>	<b>REGULARIZADO NO PERÍODO</b>	<b>RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>A TRANSITAR PARA O PERÍODO SEGUINTE</b>
C. M. Matosinhos - Equipamento Diverso 2016/2017	17.927,07		1.312,94	16.614,13
C. M. Matosinhos - Coleção Brasileira Arquitetura	273.500,00	0,00	0,00	273.500,00
C. M. Matosinhos - Equipamento Diverso 2018	11.831,05	0,00	1.481,74	10.349,31
<b>TOTAL</b>	<b>303.258,12</b>	<b>0,00</b>	<b>2.794,68</b>	<b>300.463,44</b>

# 10

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 10.1 POLITICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

### 10.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
FCT-Fundo compensação do trabalho	19.181,28	19.181,28
<b>TOTAL</b>	<b>19.181,28</b>	<b>19.181,28</b>

### 10.3 FUNDOS PATRIMONIAIS:

DESCRIÇÃO	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIações NOS FUNDOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS
<b>Período de 2023:</b>				
Saldo Inicial	976.158,31	307.703,24	-46.604,85	1.237.256,70
Aumentos				
Reduções	46.604,85	4.445,12	36.051,67	87.101,64
<b>Saldo Final</b>	<b>929.553,46</b>	<b>303.258,12</b>	<b>-82.656,52</b>	<b>1.150.155,06</b>
<b>Período de 2024:</b>				
Saldo Inicial	929.553,46	303.258,12	-82.656,52	1.150.155,06
Aumentos				
Reduções	82.656,52	2.794,68	298.237,63	383.688,83
<b>Saldo Final</b>	<b>846.896,94</b>	<b>300.463,44</b>	<b>-380.894,15</b>	<b>766.466,23</b>

### 10.4 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES:

DESCRIÇÃO	2024	2023
	MENSURADOS AO CUSTO	MENSURADOS AO CUSTO
<b>Créditos a receber:</b>		
Outros	37.736,04	49.881,82
<b>Outros ativos correntes:</b>		
SIAC-Norte 2020	11.203,74	11.203,74
Outros	1.592,81	1.027,66
<b>TOTAL</b>	<b>50.532,59</b>	<b>62.113,22</b>



O saldo relativo ao SIAC no valor de 11.203,74€ corresponde ao pedido de pagamento 6. Foram solicitados adicionalmente os PP12, PP18 (parte), PP19 e PP21, no valor de 25.779,72€. Contudo até à presente data não foi possível confirmar a efetivação destes recebimentos.

Os saldos de clientes a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

DESCRIÇÃO	PERDAS POR IMPARIDADE 2024	PERDAS POR IMPARIDADE 2023	VARIAÇÃO
Dívidas a receber de clientes	3.194,01	3.194,01	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.194,01</b>	<b>3.194,01</b>	<b>0,00</b>

DESCRIÇÃO	2024	2023
Dívidas Cobrança Duvidosa		
Em mora:		
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00	0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	3.194,01	3.194,01
<b>TOTAL</b>	<b>3.194,01</b>	<b>3.194,01</b>

#### 10.5 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES:

DESCRIÇÃO	2024	2023
	MENSURADOS AO CUSTO	MENSURADOS AO CUSTO
<b>Fornecedores</b>	<b>338.941,80</b>	<b>97.982,63</b>
<b>Outros passivos correntes:</b>		
Remunerações a Liquidar de F+SF	166.839,31	171.916,32
Outros	62.206,89	17.855,63
<b>TOTAL</b>	<b>567.988,00</b>	<b>287.754,58</b>

**10.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:**

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>Estado e Outros Entes Públicos:</b>		
IRC Estimado	43.139,28	26.472,73
IRC-Retenções na fonte	-4.878,00	-4.878,00
IRS dependentes	24.019,00	23.204,00
IRS Independentes	2.574,78	398,58
Iva	13.898,26	36.163,52
Segurança Social/Adse/Cga	46.843,60	40.674,01
<b>TOTAL</b>	<b>125.596,92</b>	<b>122.034,84</b>

**10.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:**

DESCRIÇÃO	2024	2023
Caixa	1.654,21	1.376,90
Depósitos à ordem e Prazo	410.600,50	92.626,91
<b>TOTAL</b>	<b>412.254,71</b>	<b>94.003,81</b>

**10.8 DIFERIMENTOS:**

ATIVO - DESCRIÇÃO	2024	2023
Seguros a Reconhecer	6.220,06	14.321,08
Exposições	183.252,65	219.896,70
Outros gastos a reconhecer	6.653,53	6.703,20
<b>TOTAL</b>	<b>196.126,24</b>	<b>240.920,98</b>

O detalhe da rubrica exposições é o seguinte:

- **50 Anos de Arquitetura Portuguesa // Honorários Equipas, Exposição e Comunicação**  
25out2024 a 30set2025
- **50 Anos de Arquitetura Portuguesa / Programa Paralelo**  
25abril2024 a 30set2025
- **Manuel Correia Fernandes**  
01nov a 30abril2025

PASSIVO - DESCRIÇÃO	2024	2023
Exposições	6.554,00	88.631,31
Outros rendimentos a reconhecer	3.301,24	5.339,19
<b>TOTAL</b>	<b>9.855,24</b>	<b>93.970,50</b>

# 11

## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 11.1 GASTOS COM O PESSOAL:

GASTOS DO PERÍODO	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	74.888,29	73.622,77
Remunerações do Pessoal	1.026.385,35	900.980,25
Indemnizações	4.321,02	600,00
Encargos sobre remunerações	229.656,93	203.796,89
Seguro acidentes trabalho	11.035,43	8.887,74
Outros Gastos com o pessoal	7.136,69	8.489,09
<b>TOTAL</b>	<b>1.353.423,71</b>	<b>1.196.376,74</b>

### 11.2 NUMERO MÉDIO DE EMPREGADOS:

	2024	2023
Numero empregados no início do período	38,00	38,00
Numero empregados no final do período	37,00	38,00
Numero médio de empregados no período	37,00	38,00

### 11.3 NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS E ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO DE RELATO FINANCEIRO:

Os órgãos sociais atualmente existentes são a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

Nos termos dos estatutos a mesa da assembleia geral é composta pelo presidente, pelo vice-presidente e por 1 secretário. A direção é composta por um número de titulares entre 5 e 7 e o conselho fiscal é composto por 1 presidente e 2 vogais.

Na Assembleia Geral de 03/03/2023 foram eleitos os Órgãos Sociais para o Triénio 2023 a 2025.

Não se verificaram alterações nos Órgãos Sociais durante 2024.

Consequentemente, a 31/12/2024 e nesta data a ACA tem um total de 13 titulares nos seus órgãos sociais: 7 na direção, 3 na assembleia geral e 3 no conselho fiscal.

Os honorários anuais do Revisor Oficial de Contas são 6.000€.



# 12

## ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos materiais ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

# 13

## OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 13.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

CONTA	DESCRIÇÃO	2024	2023
621	SUBCONTRATOS	455.880,09	485.954,35
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	37.106,26	41.811,35
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	39.336,53	67.385,12
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	11.431,37	8.577,78
6224	HONORARIOS	32.352,90	36.900,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	43.559,03	30.062,67
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.619,29	4.936,77
6228	OUTROS	3.917,87	2.658,86
623	MATERIAIS	155.683,34	94.925,51
624	ENERGIA E FLUIDOS	70.043,91	42.147,69
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	123.942,43	42.484,14
6261	RENDAS ALUGUERES	6.229,12	3.254,02
6262	COMUNICAÇÃO	24.558,93	30.102,81
6263	SEGUROS	32.388,60	26.724,77
6264	ROYALTIES	2.594,69	4.789,60
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	494,00	15,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	61.512,53	29.567,01
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	65.530,87	61.210,74
6268	OUTROS SERVIÇOS	6.271,91	9.605,20
<b>TOTAL</b>		<b>1.177.453,67</b>	<b>938.145,11</b>

### 13.2 OUTROS GASTOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Impostos	611,12	3.705,33
Descontos Pronto Pagamento Concedidos	16.487,61	11.107,88
Abates	0,00	24,75
Correções exercícios anteriores	26.548,61	45.157,12
Quotizações	4.370,00	2.920,00
Ofertas	2.077,97	2.815,77
Insuficiência estimativa impostos	0,00	8.082,78
Diferenças Cambio Desfavoráveis	61,16	51,64
Multas	586,28	95,96
Segurança social independentes	3.125,91	136,26
	1.748,41	728,74
Segurança social profissionais cultura	0,00	239,66
Despesas não devidamente documentadas	5.864,92	5.795,47
Juros Mora	40,64	43,79
Outros não especificados	343,30	252,06
<b>TOTAL</b>	<b>60.117,52</b>	<b>82.040,62</b>

### 13.3 OUTROS RENDIMENTOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Royalties	150,15	2.999,01
Descontos Pronto Pagamento Obtidos	29,98	0,00
Correções exercícios anteriores	23.462,63	12.827,61
Imputação subsídios	2.794,68	4.445,12
Diferença. Cambio favoráveis	13,34	12,23
Outros não especificados	826,20	120,83
<b>TOTAL</b>	<b>27.276,98</b>	<b>20.404,80</b>

#### 13.4 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

As quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos bem como os subsídios destinados a financiar a realização de fins estatutários são rendimentos não sujeitos a IRC, nos termos do nº 3 do artigo 54º do Código do IRC.

Os donativos são considerados rendimentos isentos quando destinados à direta e imediata realização de fins estatutários, nos termos do nº 4 do referido artigo.

A ACA como pessoa coletiva que não exerce a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, está sujeita a IRC pelos rendimentos da atividade comercial (venda de mercadorias e outras prestações de

serviços) e rendimentos prediais à taxa de 21% nos termos do nº 5 do artigo 87º do Código do IRC.

Na determinação da matéria coletável são deduzidos ao rendimento sujeito a IRC a quota-parte dos gastos comuns a imputar através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos, de acordo com o nº 2 do artigo 54º do código do IRC.

#### 13.5 ATRIBUIÇÃO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

A ACA beneficia do estatuto de Utilidade Pública até 17/02/2032 conforme despacho da Presidência do Conselho de Ministros, Nº 2568/2022.

**MATOSINHOS,  
27 DE FEVEREIRO DE 2025**

**A DIREÇÃO**

**O CONTABILISTA  
CERTIFICADO  
CC Nº 9857**



## DIREÇÃO

### Comissão Executiva

#### **Presidente**

José Manuel Dias da Fonseca

#### **Diretor-executivo**

Nuno Sampaio

#### **Vogal**

Joaquim Mendes Pinto

#### **Vogais**

Carlos Guimarães

Cláudia Soutinho, APDL Rep.

Gonçalo Medeiros, AEP Rep.

Pedro Baganha, CMP Rep.

## EQUIPA

### Gabinete de Direção

#### **Diretor-executivo e Curador-geral**

Nuno Sampaio

#### **Centro de Estudos,**

#### **Relações Culturais e Protocolo**

Carla Barros

#### **Assistência de Direção**

#### **e Relações Institucionais**

Patrícia Andrade

#### **Secretariado**

Natacha Mota

### **Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico**

Soraia Lebre (Dir.)

#### **Recursos Humanos**

Andreia Ramos (Coord.)

#### **Financeiro e Contabilidade**

Joana Costa

#### **Jurídico e CCP**

Alcinda Brandão (Coord. Jurídica)

#### **Contratação Pública**

Joana Ferreira

### **Património e Infraestruturas**

Paulo Silva (Dir.)

#### **Património**

Liliana Taveira

### **Marca, Comunicação e Comercial**

Raquel Holbeche Beirão (Dir.)

#### **Design**

Catarina Barbosa

#### **Assessoria de Imprensa**

#### **e Gestão de Conteúdos**

Joana de Belém

#### **Conteúdos Audiovisuais**

Pedro Rocha

#### **Comercial**

Ana Maria Machado

Carolina Sá

Eduarda Moreira

Sónia Alves

### **Arquivo e Biblioteca**

José Fonseca (Dir.)

#### **Tratamento Arquivístico**

Débora Fernandes

Filipe Seixas

Gilson Fernandes

### **Atividades e Conteúdos**

Ana Pinto (Dir.)

#### **Produção**

Adriana Carvalho

Alice Marques

Filipe Silva

Helena Souto

Manuel Gonçalves

#### **Serviço Educativo**

Inês Lourenço

Eliana Nuñez

Rita Alves

#### **Editorial**

Fernando Serapião (Editor Chefe)

Nuno Martins (Coord. Editorial)

Miguel Royo

### **Turismo, Visitas e Espaços**

Sara Almeida (Dir.)

#### **Tours**

Luís Moura

#### **Espaços**

Luana Santos



PARCEIRO INSTITUCIONAL  
INSTITUTIONAL PARTNER



ESTE EQUIPAMENTO INTEGRA A REDE PORTUGUESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
THIS EQUIPMENT IS PART OF THE PORTUGUESE CONTEMPORARY ART NETWORK



PARCEIRO ESTRATÉGICO  
STRATEGIC PARTNER



MECENAS CASA DA ARQUITECTURA  
CASA DA ARQUITECTURA PATRON

AMORIM



CEIIA



D'CASA

FIDELIDADE

INDAQUA

jp.group

GEOinvestimentos



MDS



MECENAS CASA DA ARQUITECTURA  
CASA DA ARQUITECTURA PATRONS



PARCEIRO MÍDIA CA  
CA'S MEDIA PARTNER



TRANSPORTE OFICIAL CA  
CA'S OFFICIAL TRANSPORT



FOTOGRAFIA OFICIAL CA  
CA'S OFFICIAL PHOTOGRAPHY



COFINANCIADO POR  
CO-FUNDED BY



FUNDO EUROPEU  
EUROPEAN UNION

CASA  
D'AR  
CITEC  
ITURA